



Relatório de Avaliação

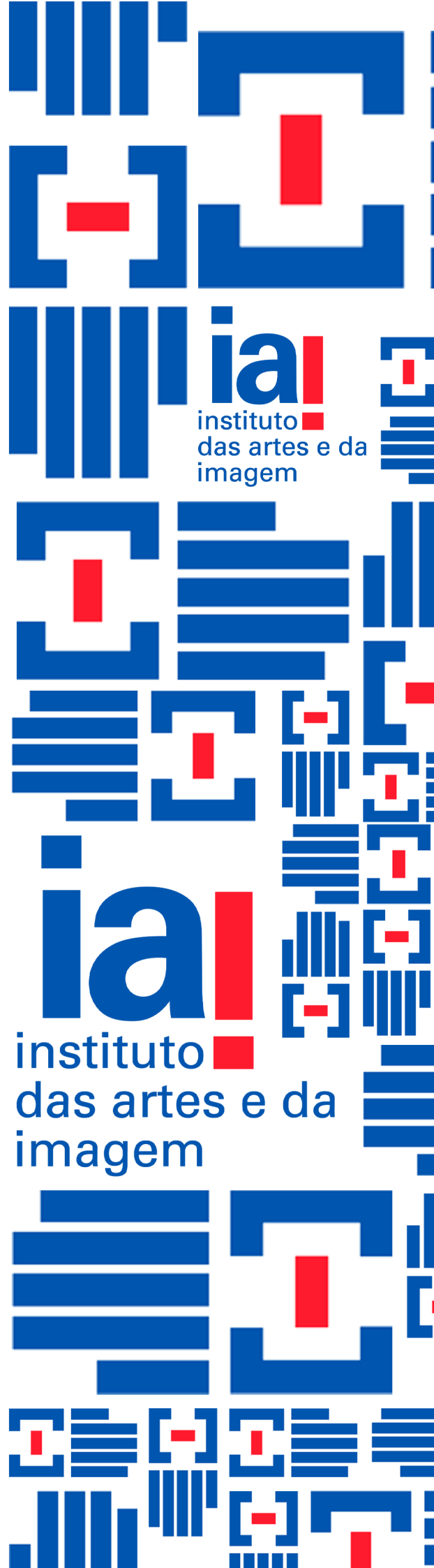
Expectativas dos Alunos/as (10.º CP) Triénio 2025/2028

ANO LETIVO
2025/2026

ia! instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

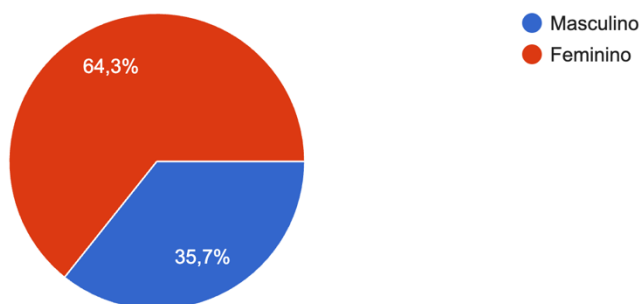


INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

As expectativas dos alunos, as suas características, condições de ingresso e as motivações que os levaram a escolher o Instituto das Artes e da Imagem e o(s) curso(s) de Ensino Profissional de Técnico/a de Design de Equipamento e Técnico/a de Comunicação Gráfica, são fatores importantes para, compreendermos os pontos fortes que podem ser potenciados para a divulgação da oferta, por um lado e, por outro, identificar fatores que possam contribuir para melhor responder aos alunos ao longo do ciclo formativo. Paralelamente estes dados pretendem ser monitorizados e, no final do ciclo formativo, efetuar uma análise comparativa entre as expectativas iniciais e a avaliação final dos alunos, por forma a que se possa implementar práticas de melhoria e avaliação enquanto organização de ensino. Esta análise comparativa terá em conta o triénio 2025/2028, com dados recolhidos no ano letivo 2025/2026, 2026/2027 e no último ano letivo de formação 2027/2028.

De forma a obter estas informações, foi aplicado um questionário (link: <https://forms.gle/98aDLZAUvzQDCviz7>) à turma do 10.º CP durante o mês de fevereiro de 2026, tendo um total de 14 respostas. Da amostra recolhida, verifica-se que 64,3% dos alunos (9) pertencem ao sexo feminino, enquanto os restantes 35,7% (5) correspondem ao sexo masculino. Esta distribuição evidencia uma predominância do sexo feminino, ainda que menos acentuada do que noutras tipologias formativas, podendo traduzir tendências específicas de procura nas áreas do design e da comunicação visual. Como se pode observar no gráfico abaixo:

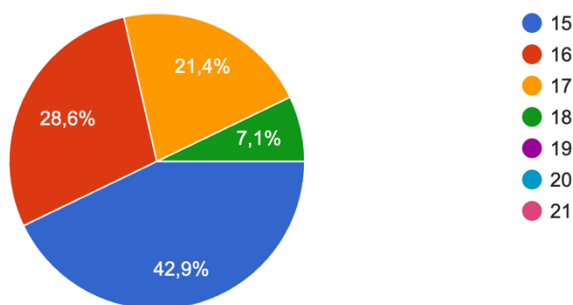
Género
14 respostas



No que respeita à idade dos inquiridos, constata-se que a maioria dos alunos, correspondente a 42,9% (6), tem 15 anos. Seguem-se 28,6% (4) com 16 anos, 21,4% (3) com 17 anos e apenas 7,1% (1) com 18 anos. Esta diversidade etária sugere a coexistência de percursos escolares regulares com algumas trajetórias de reorientação ou ingresso após experiências escolares anteriores distintas.

Idade

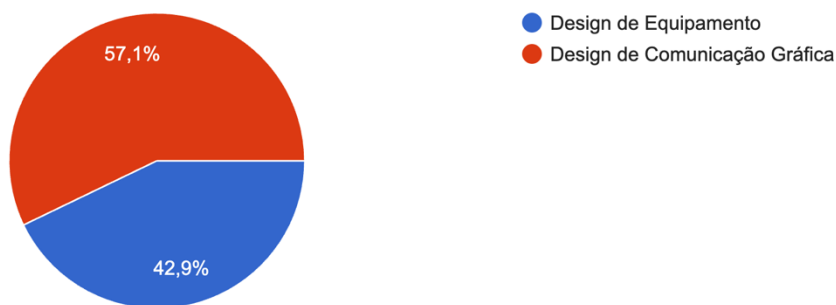
14 respostas



Relativamente aos cursos frequentados no Instituto, observa-se que a maior incidência de escolha recai no Curso Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica, com 57,1% (8 alunos), comparativamente ao Curso Técnico/a de Design de Equipamento, com 42,9% (6 alunos). Todos os inquiridos frequentam o 10.º ano de escolaridade. A maior procura pela área da comunicação gráfica poderá refletir o crescente interesse pelas indústrias criativas, design digital, publicidade e comunicação visual, áreas com forte presença no mercado contemporâneo.

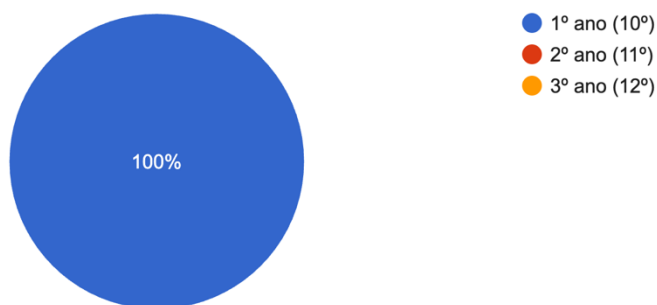
Curso frequentado

14 respostas



Ano frequentado

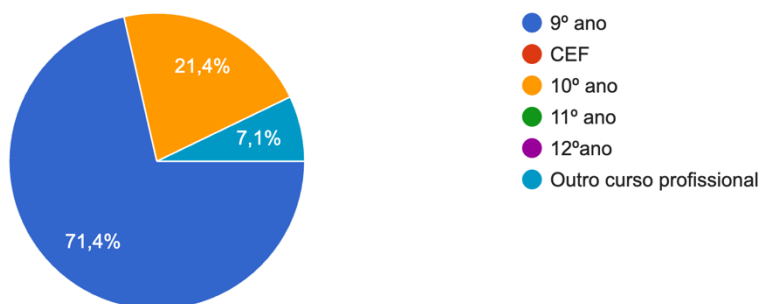
14 respostas



Quando questionados sobre o ano de escolaridade frequentado no ano letivo anterior ao ingresso no Instituto, 71,4% (10) dos alunos referiram encontrar-se no 9.º ano de escolaridade. Por sua vez, 21,4% (3) indicaram já frequentar o 10.º ano, enquanto um aluno (7,1%) referiu ter estado anteriormente noutro curso profissional. Estes resultados revelam que a maioria ingressou no momento expectável de transição para o ensino secundário, coexistindo igualmente percursos de mudança ou reorientação vocacional.

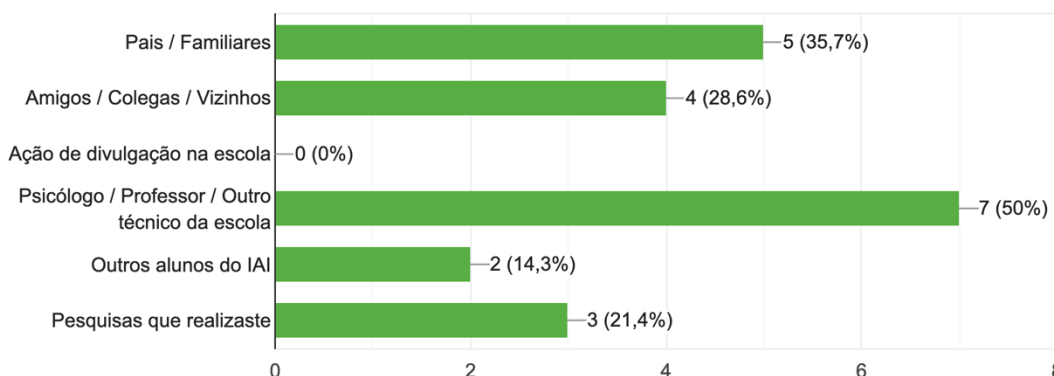
Ano de escolaridade que frequentaste no ano imediatamente anterior à tua entrada neste curso de ensino artístico especializado ou profissional:

14 respostas



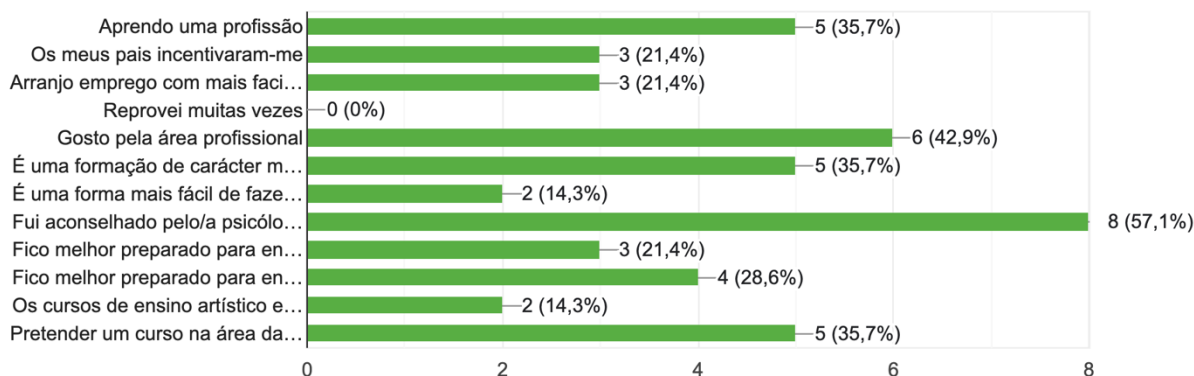
No que diz respeito à forma como os alunos tiveram conhecimento dos Cursos Profissionais e, conseqüentemente, da oferta formativa do Instituto das Artes e da Imagem, 50% (7) dos inquiridos referiram o psicólogo/a, professor/a e/ou outros técnicos da escola de origem. Seguem-se os pais e/ou familiares, com 35,7% (5), amigos, colegas e/ou vizinhos, com 28,6% (4), pesquisas online, com 21,4% (3), e outros alunos do Instituto, com 14,3% (2). Estes dados demonstram a relevância dos agentes educativos e da orientação vocacional no processo de decisão, evidenciando também a importância das redes familiares e sociais. A expressão das pesquisas online revela, por sua vez, a crescente importância dos meios digitais na procura de informação escolar.

Tiveste conhecimento da existência dos cursos de ensino artístico especializado do IAI através de:
 14 respostas



Relativamente às razões que motivaram a escolha de um Curso Profissional, a maioria dos inquiridos (57,1%; 8 alunos) indicou ter sido aconselhada pelo/a psicólogo/a da escola anterior. Já 42,9% (6) referiram o gosto pela área profissional do curso escolhido. Em igual percentagem, 35,7% (5) indicaram que aprendem uma profissão, que se trata de uma formação de carácter mais prático e que pretendiam seguir um curso na área das artes. Por sua vez, 28,6% (4) mencionaram a melhor preparação para o mercado de trabalho. Ainda 21,4% (3) referiram o incentivo parental, a maior facilidade em conseguir emprego e a preparação para o Ensino Superior. Finalmente, 14,3% (2) consideraram que esta via representa uma forma mais acessível de concluir o Ensino Secundário e que os cursos do Instituto são bem vistos pelas empresas e pelo mercado de trabalho. Em termos globais, verifica-se que a escolha do curso resulta de uma conjugação entre orientação externa, interesse pessoal e perceção de utilidade prática da formação.

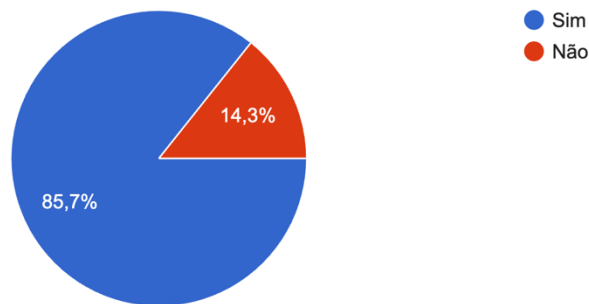
Indica quais as razões para teres optado por um curso de ensino artístico especializado:
 14 respostas



Tendo em conta se o curso frequentado correspondeu à primeira opção dos alunos, 85,7% (12) responderam afirmativamente, enquanto 14,3% (2) indicaram que não. Este resultado traduz um nível bastante positivo de adequação entre preferências iniciais e colocação efetiva, fator frequentemente associado a maior motivação e satisfação escolar.

O curso que estás a frequentar foi a tua primeira escolha?

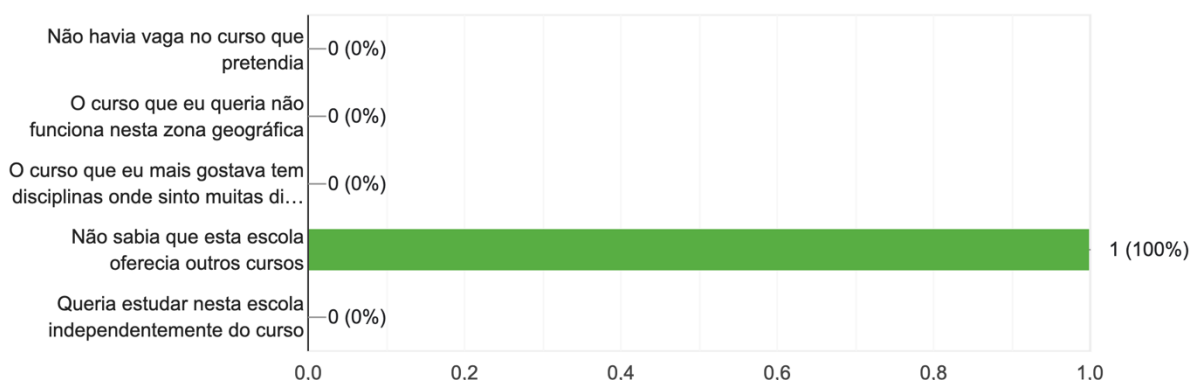
14 respostas



Relativamente aos alunos que indicaram não frequentar a sua primeira opção, a justificação apresentada prende-se com o desconhecimento da existência de outros cursos e de outras tipologias formativas disponibilizadas pelo Instituto. Este dado reforça a importância de continuar a investir em estratégias de divulgação claras, diversificadas e atempadas da oferta educativa.

Uma vez que respondeste Não à questão anterior indica, de entre as situações expostas, as que justificam:

1 resposta

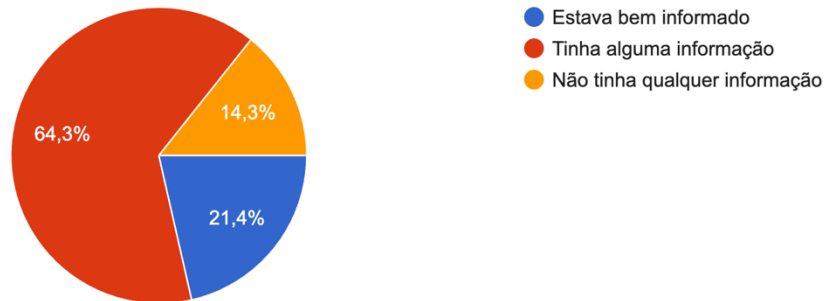


Quanto ao conhecimento das saídas profissionais do curso escolhido, 64,3% (9) dos alunos referiram possuir algum conhecimento prévio, enquanto 21,4% (3) consideraram estar bem informados. Por sua vez, 14,3% (2) indicaram não possuir qualquer informação sobre o

tema. Globalmente, os resultados são positivos, embora se mantenha pertinente reforçar a divulgação concreta de oportunidades profissionais associadas aos cursos.

Quando optaste pelo teu curso atual já conhecias as suas saídas profissionais?

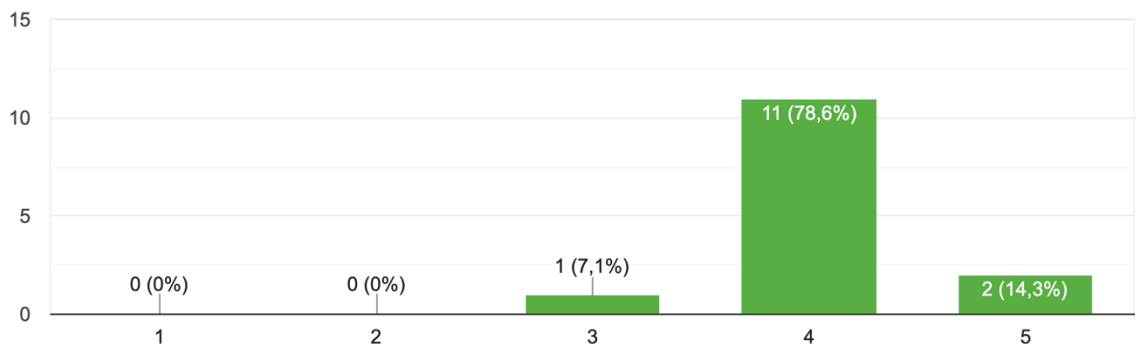
14 respostas



No que respeita às expectativas dos alunos face ao curso escolhido, a maioria da amostra posicionou-se no valor 4 da escala utilizada, correspondendo a 78,6% (11 alunos). Já 14,3% (2) atribuíram o valor máximo, 5, enquanto apenas 7,1% (1 aluno) assinalou o valor 3. Estes resultados evidenciam expectativas globalmente elevadas e uma perceção inicial bastante favorável relativamente ao percurso formativo iniciado.

O curso que frequentas corresponde às tuas expectativas?

14 respostas

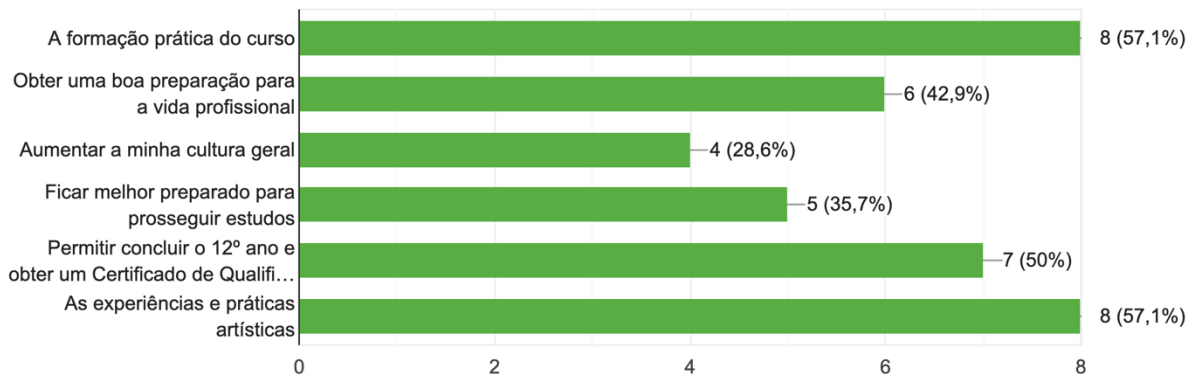


Questionados sobre os aspetos que mais valorizam no curso que frequentam, 57,1% (8) destacaram a formação prática e, em igual percentagem, as experiências práticas e artísticas proporcionadas. Metade da amostra (50%; 7 alunos) valorizou a conclusão do 12.º ano com Certificado de Habilitações Profissionais de nível IV. Já 42,9% (6) referiram a preparação para a vida profissional, 35,7% (5) a preparação para o prosseguimento de estudos e 28,6% (4) o aumento da cultura geral. Estes dados confirmam a valorização de

percursos de natureza aplicada, orientados para competências concretas, empregabilidade e dupla certificação.

O que mais valorizas no curso que estás a frequentar:

14 respostas



Por fim, relativamente às intenções futuras após a conclusão do curso, 42,9% (6) pretendem encontrar emprego na sua área de formação. Por sua vez, 35,7% (5) ambicionam ingressar no Ensino Superior e trabalhar em simultâneo, enquanto 21,4% (3) pretendem prosseguir estudos dedicando-se exclusivamente à condição de estudante. Estes resultados revelam uma forte orientação para a empregabilidade imediata, sem descurar o interesse pelo prosseguimento de estudos, demonstrando perfis simultaneamente pragmáticos e ambiciosos quanto ao futuro.

Quando acabares o curso profissional qual a tua intenção?

14 respostas

